

P-7 – Atualização das Pendências de Segurança

- Novo poço de produção Buriti operando com elevada concentração de H₂S (99 ppm sem sequestrante e 8 ppm com sequestrante) sendo que possui apenas uma bomba injetora de sequestrante de H₂S e esta não possui indicação de status (Operando / Parada). A planta não possui nenhum sensor de H₂S e os empregados não possuem máscara de proteção contra H₂S. Além de não existir nenhum procedimento de segurança caso ocorra aumento da concentração de H₂S.
- Separadores de produção A e B operando sem SDV de saída de óleo. O separador A está com uma válvula manual instalada no local e o separador B com o ar comprimido ligado diretamente no atuador mantendo-a aberta continuamente.
- Válvula de segurança SDV 1223500 (saída de óleo do Vaso Separador Atmosférico) travada aberta 50%
- Válvula de segurança SDV 1223026 (gasoduto de exportação de Baixa) travada aberta.
- Escada de acesso ao *Sump Tank*, está interditada, com elevado estado de corrosão, porém o operador é obrigado a acessá-la para fazer coleta quinzenal, para análise de TOG.
- Gerador Principal EMD 2 fora de operação devido avaria desde fevereiro. A manutenção corretiva está paralisada.
- Das 4 bombas de refrigeração dos Geradores Principais, duas estão operacionais, sendo que uma delas está com baixa eficiência.
- Sistema de detecção de fogo localizado na sala de lastro com várias falhas, sensores em falha, evidenciando a inconfiabilidade do sistema. O problema é crônico e necessita substituição de todo o sistema.
- Sala de Bombas de Bombordo sem a bomba de esgotamento.
- Bombas de Lastro e Esgotamento sem peças de reposição
- Válvulas dos tanques de Lastro sem peças de reposição. Várias válvulas dando passagem.
- Sala de Bombas constantemente inundadas, devido vazamentos nas bombas, consequência da falta de peças de reposição.
- Falta de dispositivos trava-quadras para descida nas Salas de Bombas.
- Ventilação nas Salas de Bombas precária.
- Banheiros coletivos em péssimo estado de conservação e higiene e com sistema de exaustão ineficiente.
- Bomba de Incêndio “A” com pressão inferior a 4kgf/cm².
- Bomba de Incêndio Elétrica com vazamentos constantes, sem peças de reposição.

- Banco de baterias da iluminação de emergência inoperante.
- Vários Dampers corta-fogo automáticos inoperantes (travados).
- Sistema de pressurização positiva da sala do CCM 1 da produção, CCM 2 da produção e Moto Gerador de Emergência da Embarcação sem redundância, pois os ventiladores estão inoperantes.
- Equipes de manutenção e produção reduzidas. Falta pessoal de manutenção no turno da noite.
- Equipes de emergência desfalcadas quando necessário desembarcar funcionário para curso em terra.
- Rodízio de pessoal entre as plataformas P-7 e P-12, que foram agrupadas numa mesma gerência. Tem pessoal embarcando numa plataforma e transbordando no meio do embarque para outra. Isso acontece para não pagar embarque extra para o pessoal.
- Guindaste de Bombordo inoperante há quase 1 ano. Já está servindo de peça de reposição para o guindaste de Boreste.
- Escadas de abandono com elevado estado de corrosão, algumas estão interditadas há mais de ano.

PETROBRAS VII

De acordo com a convocação do Sindipetro NF, a Plataforma P-07 realizou às 19h do dia 27/07/2011 o ato contra a insegurança na bacia de campos para levantamento sobre as condições de segurança da unidade.

Indicativo do Sindipetro NF

Como e quando:

A partir da 0h desta quarta-feira, 27, os trabalhadores devem realizar levantamentos sobre as condições de segurança na unidade, tendo como referências três pontos abaixo. Estes dados serão utilizados para debate durante o Ato, às 19h, no mesmo dia.

- 1 – Efetivo – Discutir e relacionar as deficiências de efetivo da unidade e seus impactos na segurança
 - 2 – Multifunção – Discutir os impactos na segurança e protestar contra a fusão de manutenção e facilidades que está sendo realizada em uma parte das plataformas (Somente para as plataformas nas quais estejam ocorrendo mudanças visando a implantação).
 - 3 – Lista de Pendências de Segurança e Relatório de “bypass” – Listar as pendências de segurança da unidade, relacionando-as com o descumprimento de Normas Regulamentadoras, e anexar a lista de alarmes e proteções que porventura estejam inibidos.
- Eventualmente, outros itens podem ser incluídos, de acordo com as especificidades de cada plataforma em relação à insegurança.

Roteiro do Ato das 19h:

- 1- Fazer uma abertura lendo esse boletim.
- 2 - Apresentar os levantamentos realizados previamente sobre os itens acima.
- 3 - Franquear a palavra para manifestações

4 – Fazer um fechamento com o consenso sobre o conteúdo de um manifesto da plataforma

Pendências levantadas neste ato:

1 -	Temos 32 tanques de lastro, destes, 12 estão dando passagem por falta de material e peças de reposição; acarretando a não operacionalidade da válvula cross-over que permite o controle de um bordo pelo outro.
2 -	Temos apenas uma bomba de lastro em cada bordo operacional
3 -	Na sala de bombordo está faltando a bomba de esgoto
4 -	Das quatro bombas de refrigeração dos EMD's apenas duas estão operando e com deficiência.
5 -	Sistema de lastro não possui atuação remota, em caso de emergência na sala de controle de lastro a plataforma fica sem controle de estabilidade.
6 -	Falta de trava quedas e material de resgate em más condições para realização de descida nas colunas, além do sistema de rádio inoperantes nas mesmas.
7 -	Somente a escada de proa boreste se encontra em condições de uso, demais em elevadíssimo estado de corrosão
8 -	Bomba de incêndio "A" inoperante a mais de 1 ano, condenada inclusive, pelo suporte técnico da petrobras.
9 -	Bomba elétrica de incêndio não possui check-valve na descarga (o que constantemente a deixa inoperante), também faltam selo e demais materiais para manutenção.
10 -	Sala das centrifugadoras de óleo diesel tem apenas uma bomba de esgoto adaptada para drenar a sala que é, inclusive, acesso a uma das colunas da plataforma. Em um caso de inundação (como já ocorreu) a pequena bomba não dá vazão para drenar a sala/coluna.
11 -	Falta de check-valve na descarga das duas bombas de serviços gerais que suprem a rede de incêndio, por isso constantemente as mesmas ficam inoperantes.
12 -	Riscos de contusões na sala das centrifugadoras de óleo diesel devido a inexistência de piso adequado para operações, onde os trabalhadores devem que se equilibrar nas tubulações e válvulas para acessar os equipamentos.
13 -	Guindaste de bombordo está inoperante há mais de um ano: motor inoperante, lança condenada e com guarda-corpo improvisado com tubo de andaimes. obs: O mesmo foi vistoriado pela marinha recentemente e atestado como operacional.
14 -	EPC'S para operação de facilidades elétricas deficientes (capuz de carrasco, bastão de resgate, falta de bastão de detecção de tensão, bancadas isolantes para realizar operações de elétrica, operadores tendo que subir caixotes ou escadas metálicas

15 -	Iluminação deficiente, conjunto autonomo a bateria inexistente em caso de black out a unidade fica as escuras por completo
16 -	Falta de rádios, sistema de comunicação deficiente e nas salas de bombas os rádios são inoperantes.
17 -	Péssimo estado dos camarotes, estando a grande maioria em desacordo com o anexo 2 da NR 30, entre as não conformidades a principal é a falta de banheiro nos camarotes, sendo utilizados banheiros coletivos, sempre em péssimas condições, sujos e com vasos entupidos.
18 -	Cortaram completamente os cursos (inclusive há trabalhadores com BST e CIA atrasados).
19 -	Trabalhando com força de trabalho abaixo do mínimo para reduzir custos, principalmente hotelaria.
20 -	Técnicos de manutenção acumulando as funções de tecnicos de operação elétricas e não elétricas
21 -	Escada do Sump Tanque interdita por elevado estado de corrosão, tendo de ser feito o acesso ao local por escada de quebra-peito
22 -	Corrosão da linha de sucção da bomba de transferência de óleo "B"
23 -	Deslocamento das linhas das bombas de transferência
24 -	Escada de fuga das bombas de transferência para acesso à Baleeira 3 com elevado estado de corrosão